

LITERATURA DE CORDEL NUM COTEXTO ESCOLAR: UM RECURSO PEDAGÓGICO

Maria dos Remédios Andrade Ribeiro Barros (UEMS)

mhariapm@hotmail.com

Daniel Abrão (UEMS)

danielabrao@uems.br

Literatura de cordel muito conhecida no Brasil como folheto, literatura popular em verso ou simplesmente cordel, é um gênero literário popular escrito frequentemente na forma rimada, originado em relatos orais e depois impresso em folhetos. É importante ressaltar que o ensino de Língua Portuguesa, baseado em gênero discursivo, logo, deve considerar não apenas a estrutura da língua (seus aspectos formais), assim também os processos de interação social que se realizam por meio das produções de linguagem, nas diversas esferas de atuação social. Conforme proposto por Marcuschi (2005), ao definir os gêneros discursivos, afirma que não há possibilidade de comunicação verbal, utilizando a língua que não seja através de gêneros discursivos que se materializam linguisticamente em textos. A partir disso, esse estudo faz um apanhado histórico da Literatura de Cordel, principais autores cordelistas brasileiros, suas obras, buscando estratégias de leitura e sequência didática, a ser explorado em sala de aula como meio de aprimoramento dos estudos de língua portuguesa, fazendo uso de metodologias já empregadas no meio escolar, conhecendo a história da Literatura de Cordel, desde as obras marcantes e seus autores, e como esse gênero pode estimular o discente através da prática da oralidade e da escrita no ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave:

Cordel. Linguagem. Gêneros discursivos.